

CAPÍTULO 3

A ESPERANÇA

"Como o obreiro preguiçoso, diz: Eu perdi minha jornada, ele também se diz: Eu perdi minha vida; mas da mesma forma que para o obreiro o sol se ergue no dia seguinte, e uma nova jornada começa, permitindo-lhe reparar o tempo perdido, para ele também, depois da noite do túmulo, brilhará o sol de uma nova vida, na qual poderá aproveitar a experiência do passado e suas boas resoluções para o futuro". (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, Edição IDE, Cap. V, item 5).

Com tudo isso, vamos entendendo, melhor, a existência da Vida Futura.

Com o clarear de nossas idéias, com o estudo da Doutrina Espírita e o aumento de nossa fé raciocinada, mudamos o nosso ponto de vista sobre as leis que regem a existência humana.

Entendemos que esta vida não é a única passagem no Planeta Terra e deduzimos, logicamente, a existência da imensidão e nobreza da Vida Espiritual.

E, por isso, não podemos perder a esperança de que algo, mais promissor, nos aguarda em uma outra existência. E é por essa confiança, essa esperança na Outra Vida, que procuramos melhorar-nos, começando pela nossa própria reforma interior, tendo certeza de que permaneceremos aqui por um espaço de tempo limitado, onde almejamos para lá voltar num estado evolutivo melhor do que aquele em que estávamos quando para aqui viemos. E, já sabemos que somente nos será possível

chegar a esse estado através dos bons atos, e com a consciência tranqüila de termos trabalhado em prol de nossos semelhantes.

Não vamos viver de uma Esperança vazia, mas sim, da certeza da existência da verdadeira vida, cuja veracidade vem sendo provada, cada vez mais, pela Ciéncia, pela Filosofia e pela Religião. Elevemos, então, nosso pensamento acima dos horizontes da vida, onde, pairando por alguns segundos de reflexão, entreveremos os infinitos mistérios da Divindade.

As cartas de nosso amado Laurinho, nos incentivam para o trabalho e nesse trabalho eu encontro o meu equilíbrio.

Tenhamos fé no Criador e usemos a nossa razão no estudo das vidas sucessivas, para podermos entender os fatos da nossa existéncia, donde tiraremos o real proveito de um dos maiores recursos que Deus nos dotou: a Esperança.

Infelizmente, existem seres humanos que se esquecem de tudo o que aprenderam em sua caminhada, quando deveriam, diante de toda a grandeza do Criador, agradecer: "obrigado, meu Deus, porque existo!".

Quem somos? De onde viemos? Para onde iremos? Essas são as indagações que devemos fazer, a nós mesmos, com os pés nos chão e a cabeça no lugar.

Mesmo com o amor cego à matéria, ainda agora nos tempos atuais, nos surge nítida e clara, a todo instante, a idéia do Além. Meditando nisso, podemos afirmar que, só a Doutrina das Reencarnações nos fornece explicações suficientes e lógicas para o equilíbrio moral e físico, entrelaçando-os numa unidade perfeita.

Em todas as suas cartas, Laurinho grifa, especialmente, a "esperança", que nos traz profundos ensinamentos relacionados com o trabalho, o amor e a caridade. E,

por tão bela afirmativa, solicito, a todos os corações partidos, que notem estas palavras: "retirou a Esperança da Gaveta de nossas necessidades e ei-las convertidas em páginas de fé".

Começando pela esperança, chegaremos à fé que nos ilumina os passos, nos leva bem para perto de Cristo, e que nos é indispensável nas ocasiões mais desesperadoras. Feliz daquele que crê, procura, enxerga e caminha seguro com sua fé inabalável e profunda, estando sempre pronto a superar os maiores obstáculos, no conhecimento de que a fé remove montanhas. O homem que possui a esperança baseada na fé, é impassível diante das provações e perigos do dia-a-dia.

Eu mesma confesso que, após ter adquirido os conhecimentos, a esperança e a fé, através de tudo que a Doutrina Espírita me concedeu em ensinamentos, respostas e provas, sinto-me tranquila, equilibrada e forte diante dos imensos problemas e novas provas que vão surgindo em minha vida. A minha maneira de encarar a realidade é tão diferente e tão clara, que, ao ver-me rodeada de tantos "cegos" no conhecimento da Verdade, sinto uma vontade voraz de gritar a todos, onde encontrar a paz, o amor, a compreensão e a felicidade que existe dentro de nós mesmos.

E, aquele que quiser revestir-se da verdadeira fé, facilmente conseguirá encontrá-la no estudo da Doutrina Espírita, que se baseia no raciocínio lógico das simples leis naturais da vida.

Portanto, vamos tentar clarear corações, sem desprezarmos ninguém, e sem nos envaidecermos com enganosos privilégios passageiros, pois que nenhum de nós sabe o que nos está reservado para o futuro, onde as prestações de contas nos esperam.

Segue a mensagem da esperança, psicografada por Chico Xavier.

CAPÍTULO 4

"VOCÊ FALOU E DISSE"

Amigos desculpem. A noite, porém, é de um livro cujas páginas se formaram com grande parte dos companheiros presentes.

Refiro-me ao Volume de Dona Priscila P.S. Basile, minha mãe.

Às vezes, mesmo no Além, a coruja trabalha e não posso dispensá-la a fim de agradecer à Mamãe toda a alegria que estou recebendo.

Parabéns, querida Barata!

De início minha saudação maior se dirige ao nosso querido Kid. Ele é a árvore ou o tronco robusto, em cujas ramarias de sonho e de ideal, você faz o ninho para nós, os seus filhotes.

Ao papai, o nosso pescador de pérolas, todo o meu reconhecimento. Querido Kid, afinal, a Mãezinha está lançando a nossa Gaveta de Esperança; retirou a Esperança da Gaveta de nossas necessidades e ei-las convertidas em páginas de fé.

Estou feliz, mãe querida, porque os meus votos se